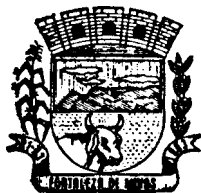


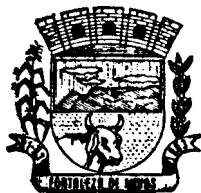
## Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE 2016**, realizada às dezoito horas do dia 18, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam todos os vereadores presentes. Após verificação, a ata anterior foi aprovada por unanimidade. Após foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** tendo o Presidente informado que esta reunião tem como ponto exclusivo de pauta a votação das seguintes proposições: 1 - Projeto de Lei nº 07/16 que “Fixa os subsídios do prefeito e vice-prefeito do município de Fortaleza de Minas para o exercício que se inicia em 01 de janeiro de 2017 e dá outras providências”; 2 - Projeto de Resolução nº 01/16 que “Fixa os subsídios dos vereadores do município de Fortaleza de Minas para a legislatura que se inicia em 1º de janeiro de 2017 e dá outras providências”. Não havendo mais matérias para o pequeno expediente, instalou-se o **GRANDE EXPEDIENTE**. **No uso da palavra o Sr. Romilson Cesar de Almeida** após fazer inscrição antecipada, relatou que há um ano frequenta as reuniões da Câmara, e desde o início sua luta é para reduzir o custo político nas duas Casas, visto a crise que afetou o município. Relatou ter expedido requerimento ao executivo, expondo que a crise do Brasil afetou praticamente todos os municípios brasileiros. Que existem previsões de queda de repasses federais e estaduais para todos os municípios, expondo então, a necessidade de redução dos subsídios dos vereadores, prefeito e vice-prefeito. Falou que o sistema político brasileiro possui distorção grave quando se trata de remuneração política no Brasil, principalmente quando confrontam com os salários dos trabalhadores comuns brasileiros. Disse respeitar a opinião de todos os vereadores, porém, ao confrontar esta questão, percebe que é possível haver redução em prol da comunidade. Citou exemplo de vereador de Chavantes-SP, em que um vereador, após perceber diversas movimentações de outros municípios sobre redução de custos políticos, o mesmo tomou iniciativa de sensibilizar os demais vereadores a fazerem redução dos custos políticos em especial daquela Casa. Relatou que não questiona o que os vereadores de Fortaleza estão recebendo neste mandato, o que é justo, pois, foram contratados para isso, assim como, o prefeito e o vice-prefeito, mas, existe a necessidade do custo político, visto que a situação do Brasil mudou, isso é visto pela lei da oferta e da procura. Citou exemplo de edital de concurso público da cidade de Passos-MG em que a realidade de salário já não é a mesma, pois, em sua maioria não apresenta salário superior a dois mil reais para quarenta horas trabalhadas de vários profissionais de curso superior, já para as áreas técnicas está sendo oferecido salário de mil cento e sete reais para quarenta horas trabalhadas. Falou sobre outros países que possuem menor índice de corrupção do planeta na política e maior índice de desenvolvimento humano, sendo os vereadores remunerados com dez por cento do salário de um



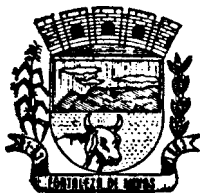
## Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

trabalhador comum. Informou que o vereador precisa ter subsídio maior que esta porcentagem, pois, necessitam cobrir custos porque estes sempre se dispõem de tempo de cuidar de si próprio e da família para atender solicitações do povo. Comentou que em sua opinião não é um absurdo reduzir os custos políticos nos municípios, e no caso de Fortaleza, os vereadores devem levar em conta o quadro difícil enfrentado pelo município, pois, as dificuldades são imensas. Disse que o requerimento entregue à Câmara em 15/04 tem o objetivo de sensibilizar os vereadores desta necessidade. Que alguns vereadores já mencionaram não ser mais candidatos, que respeita a posição de cada um, apesar de todos estarem prestando bons trabalhos, mas, se a redução do custo político no município for estabelecida agora, será gerada economia grande ao município, pois, existem problemas de infraestrutura, barracões interditados, escola rural e campos de futebol com problemas, transporte público. Falou que esta redução não irá afetar os salários destes vereadores e os que estão por vir serão sabedores da redução e trabalharão por este subsídio. Solicitou que os vereadores pensem no coletivo, visando favorecer todos os habitantes de Fortaleza. **No uso da palavra o Presidente** informou que esta Casa estará sempre de portas abertas para receber o cidadão Romilson, bem como, as solicitações do mesmo. Sobre o requerimento de autoria do cidadão, protocolizado nesta Casa, o Presidente disse que o mesmo será respondido na próxima reunião, tendo em vista, que esta possui pauta exclusiva. Quanto aos projetos em pauta, disse que os mesmos mantêm os salários dos vereadores, prefeito e vice-prefeito e esta decisão se deu após acordo entre os nove vereadores. Enfatizou manter o mesmo posicionamento, e exemplificou que se um morador da zona rural quiser se candidatar, ficará impossibilitado, pois, o mesmo terá custos com viagens até a cidade, dentre outros. Relatou que este salário será mantido até 2020, que na legislação passada, existia remuneração de quatrocentos reais aos vereadores que participassem de reunião extraordinária, o que foi cortado, e mesmo com o corte, os vereadores sempre compareceram às referidas reuniões. Anteriormente também, o vereador que exercia o cargo de Presidente da Câmara, recebia valor a mais pelo cargo, e atualmente isso não existe. Enfatizou que nesta Casa não há gastos exorbitantes e que soube de postagens em rede social as quais dizem que os vereadores não fazem nada, além de ter sido citado também sobre o caráter dos mesmos. Disse que todos têm caráter, inclusive o mesmo, que possui empresa na cidade há mais de vinte e seis anos a qual já empregou diversos cidadãos. Relatou que deve-se tomar cuidado quando se fala de caráter de uma pessoa, pois, tanto em sua vida pública, pessoal e empresarial o mesmo entende ter agido de maneira correta para com todos. **Em seguida o vereador Márcio Andrade** disse que quanto aos comentários em rede sociais, cada um deve ser



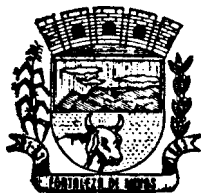
## **Câmara Municipal de Fortaleza de Minas**

responsável pelo o que posta, devendo respeitar e ter muita atenção com a postagem, e se o mesmo se sentir lesado irá tomar providências. Enfatizou não fazer este tipo de coisa com ninguém. Quanto a redução de gastos, disse que a Câmara vem fazendo reduções há tempos na medida do possível, exemplo disso é que em 2010 quando foi presidente da Câmara, ocorreu afastamento de servidora, e esta Casa não contratou outra pessoa. Relatou que no final de 2012, os servidores tiveram reajuste de 10,22% (dez virgula vinte e dois por cento) e a Câmara não reajustou seus salários, por entender que os servidores estavam prejudicados, então não seria justo. Informou que com a apresentação dos projetos de lei e de resolução, os vereadores não estão aumentando custos. Que a Constituição resguarda os vereadores permitindo reajuste salarial todos os anos de acordo com o índice inflacionário, mas, este reajuste nunca foi feito, o que demonstra a consciência dos vereadores para com a situação. Concordou com o cidadão Romilson quando o mesmo disse que as mudanças precisam começar a ser feitas. Que seria de acordo com a redução dos subsídios, caso o município já tivesse realizado todas as mudanças necessárias e mesmo assim, ainda estivesse em dificuldades, e tal redução trouxesse a solução para os problemas, mas, infelizmente esta redução não é a solução. Disse não saber quem serão os eleitos para a próxima legislatura, não está mantendo salário para o mesmo, porque não sabe se será ou não candidato e não sabe se será eleito. Que não está legislando em causa própria, porém, avalia que aquele que entrar como vereador deve ter salário. Que há muitos comentários de que o vereador trabalha apenas nos momentos de reuniões, que respeita a opinião de todos, mas, diz e prova que isso não é verdade, pois, foram várias as vezes que atendeu cidadãos na porta de sua casa e em vários outros lugares com diversas reclamações e pedidos. Enfatizou que nunca reclama desta situação porque quando escolheu ser vereador assumiu esta função, por tanto que nunca maltratou aqueles que o procuram seja para solicitar ajuda ou sugerir algo. Disse que ajuda ao povo não com sacos de cimento, conforme dito na rádio pelo cidadão Romilson, mas sim, buscando melhorias ao município, indo atrás do prefeito levando informações dos problemas e buscando soluções. Disse que os vereadores fiscalizam, pois, é este o papel dos mesmos, que buscam ajuda, mas nem sempre conseguem tudo. Quanto a redução dos cargos comissionados, citados pelo Sr. Romilson, o vereador Márcio lembrou que o colega Adenilson requereu ao executivo a redução destes cargos na estrutura administrativa, tendo sido solicitada também por ele e pelo vereador Fernando. Disse que realmente não há necessidade desta quantidade de cargos comissionados, mas irá falar deste assunto em outra reunião, visto esta ser exclusiva. Enfatizou que como vereador faz a sua parte e que das pessoas que o procuram, o mesmo acha que todos ficam satisfeitos com o atendimento e quando não é



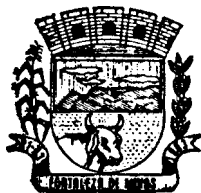
## Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

possível fazer o que é solicitado, o mesmo procura o cidadão e dá satisfação dos motivos de não poder atendê-lo, uma vez que na maioria das vezes não cabe aos vereadores. Finalizou dizendo que não é esta redução que resolverá o problema e disse que as coisas precisam ser feitas de forma correta. **Após o vereador Gabriel Queiroz** relatou que este tema tem sido debatido com frequência entre os vereadores. Que em discussão, propôs a redução de 10% (dez por cento) do valor do subsídio, porém, como não há reajuste há duas legislaturas, todos os nove vereadores optaram em manter o valor. Enfatizou que a responsabilidade pela apresentação desta proposição é da Mesa Diretora, porém, a decisão de manter o valor dos subsídios do prefeito, vice-prefeito e vereadores partiu do Plenário. Ao final, demonstrou holerite com o valor de seu salário informando que o valor bruto é de dois mil e cem reais e após os descontos, recebe o correspondente a um mil novecentos e onze reais, tendo informado que também faz sua função de vereador. **Em seguida o vereador Fernando Pereira** agradeceu a Deus por esta reunião, cumprimentou os presentes, e disse que esperava encontrar a Casa cheia, pois, fica contente com a participação da população. Disse que estão nesta Casa representando a população, conforme dito anteriormente, a qual merece respeito. Que após acordo entre os nove vereadores resolveram manter o valor dos subsídios. Que estão lutando para tentar reduzir os cargos da estrutura administrativa, já que atualmente o executivo trabalha normalmente com número reduzido dos referidos cargos. Comentou não ver que o salário de vereador seja alto, porque quando cada vereador bateu a porta do povo, foi com compromisso de trabalho e não podem fugir disso. Informou que a crise não é passageira e pediu a Deus para que as coisas melhorem. Quanto ao salário de prefeito e vice-prefeito, disse ainda ser pequeno o valor, tendo em vista o tamanho da responsabilidade que os mesmos carregam, por isso, é favorável aos projetos em pauta. Continuando o vereador Fernando disse ser louvável a apresentação de requerimento feita pela cidadão Romilson, visto o mesmo achar que o salário dos vereadores é alto em relação ao salário de alguns servidores públicos, e questionou ao mesmo se este cidadão já sugeriu algo visando redução de gastos em seu local de trabalho. Questionou se o Sr. Romilson estaria resguardado por lei quanto aos protocolos de seus requerimentos na secretaria da Câmara, pois, após verificação por este vereador, observou-se que todos os requerimentos de autoria do referido cidadão foram em horário de trabalho do mesmo. Tendo o Sr. Romilson solicitado a palavra para responder os questionamentos, dito pelo Presidente que a palavra seria concedida após a fala de todos os vereadores. **Com a palavra o vereador Evair Pereira** disse que a princípio era a favor da redução dos subsídios, porém, após análises e pesquisas tirou suas conclusões. Relatou que de todos os municípios que fizeram a redução salarial, os



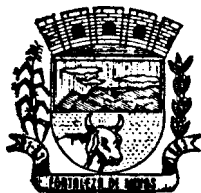
## Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

vereadores continuam recebendo pelas reuniões extraordinárias. Afirmou que este Plenário é composto por homens honestos, que nesta data estão votando proposição que de acordo com o Regimento Interno nem precisaria ter sido apresentada, mas, por serem honestos e querer mostrar a todos o que estão votando é que os projetos estão em pauta. Relatou que os vereadores poderiam até reduzir os subsídios pela metade, porém, poderiam optar também por receber a diferença em participações em reuniões extraordináriassem que ninguém da população ficasse sabendo, inclusive voltar a efetuar pagamento de valor a mais àquele que assumir a presidência da câmara, o que é amparado por lei. Que os vereadores desta Casa não estão sendo desonestos, pois, conforme dito pelo Presidente, já foram feitos vários cortes visando redução de gastos. Em seguida comentou sobre postagens em redes sociais, as quais envolvem os vereadores, disse entender ser falta de respeito para com os mesmos, em especial, falou de postagem feita pelo cidadão Jessé a qual diz que vereador não é autoridade, para o vereador isso é uma falta de respeito e de educação. Lembrou que tem educação, a qual veio de berço e se sente envergonhado de ser político atualmente, não por toda a população, mas, pela minoria, tendo em vista, a falta de respeito desta para com estes vereadores. Falou que jamais poderia dizer que um vigia de banco não é autoridade, que é o caso do Sr. Jesse, pois, se este é seu serviço e o mesmo está no local trabalhando, é claro que é autoridade. Que os vereadores foram eleitos pelo povo, então, são sim autoridades municipais. Comentou que as pessoas não tem coragem de olhar no olho dos vereadores para falar e por isso se escodem, se mascaram por trás de redes sociais. Enfatizou que seu voto hoje é pela convicção de que o salário líquido de um mil e novecentos reais ao final de mais quatro anos sem nenhum reajuste estará equivalendo a um salário mínimo e em sua opinião, se os vereadores aprovassem a redução para novecentos reais, ficaria difícil de trabalhar. Falou que certos tipos de comparações nem deveriam ser feitas. Que o que se comenta bastante em redes sociais é que os vereadores ganham muito e não fazem nada, mas, em sua opinião estas pessoas que ficam por trás de redes sociais deveriam participar das reuniões porque desta forma saberiam o que os vereadores estão fazendo, como exemplo, o recebimento de trator novo, o qual foi possível após empenho seu e dos vereadores Amaral, Ernane e Fernando com a ajuda de deputado. Disse que todos os vereadores desta Casa correm em busca de recursos, máquinas ou equipamentos para o município, e isso demonstra que os mesmos não estão de braços cruzados conforme dizem por aí. Comentou que ficou muito entristecido de ouvir dizer que é “lenda”o vereador trabalhar vinte e quatro horas, pois, como vereador faz tudo que é possível e está ao seu alcance e quando sai do Plenário, não deixa de ser vereador em momento algum. Relatou que devem olhar para a situação em que se encontra o país, e



## Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

analisar, pois, o vereador não trabalha sem dinheiro e sem o prefeito, com isso, o que pode ser feito é fiscalizar. Quanto a postagem que dizia que seria imoral os vereadores votarem para manter os subsídios, disse entender que imoral seria se estivessem votando o reajuste. Solicitou aos que se escondem por trás de rede social que olhem em seu olho e falem com ele. Enfatizou ser de acordo em manter os valores dos subsídios, que irá votar favorável aos projetos em pauta, pois, em sua opinião tais valores são justos, tendo em vista, a responsabilidade dos mesmos. Relatou ainda que não está votando em benefício próprio, pois, não será candidato a nenhum cargo político nas próximas eleições. **Após o vereador Ernane Dias** disse que por muitas vezes fica até vinte e quatro horas fora de casa a disposição da população, ou então, buscando soluções para os problemas do município. Relatou que é muito bom quando os cidadãos o procuram com alguma solicitação, porque as vezes nem os vereadores e nem a prefeita sabe de tudo que está acontecendo no município, e através do cidadão conseguem solucionar os problemas. Que sempre que foram enviados projetos de lei do executivo visando a melhoria do município, os vereadores desta Casa foram favoráveis. Citou que como forma de economia e geração de renda ao município, foi aprovada lei municipal a qual aumentou valores dos alvarás dos comerciantes, em especial da empresa Votorantim Metais, a qual pagava por ano apenas quarenta reais para seu funcionamento, o que era um absurdo, tendo em vista, o tamanho da empresa, a qual esteve por anos no município e só usufruiu do que o mesmo tinha a oferecer. Falou também de projeto de lei que foi rejeitado por estes vereadores, o qual se referia a financiamento em que o município teria que pagar parcela mensal no valor de dezessete mil reais, lembrando que tais vereadores não sabiam da crise que estava por vir, mas, mesmo assim, acharam por bem rejeitar o projeto, tendo em vista, valor exorbitante da parcela. Ao final informou ser favorável aos projetos em pauta e disse que todos os vereadores tem feito seu papel nesta Casa e se baixarem o valor do subsídio estarão tirando o direito dos cidadãos residentes na zona rural do município disputar uma eleição, o que é incorreto. **Fez uso da palavra o vereador o Aparecido Amaral relatando** estar de acordo com tudo o que foi falado pelos demais vereadores. Informou ter pesquisado em várias cidades em que houve redução dos subsídios, porém, observou-se a existência de recebimento de valor para participação em reuniões extraordinárias, o que não ocorre na Câmara de Fortaleza, por isso, em sua opinião estão fazendo correto e estão sendo honestos com os fortalezenses. Relatou não saber se será ou não candidato, e nem se será eleito, mas, é favorável em manter o valor dos subsídios. Disse que seria de acordo com a redução se tivesse acordo entre todos os vereadores, e se desta forma, estes vereadores estipulassem valor, por exemplo, de quinhentos reais para participações em reuniões



## Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

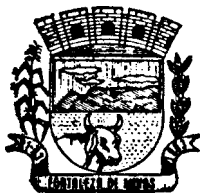
extraordinárias, tendo questionado se estariam sendo honestos com o povo. Ressaltou ao final que até 2020, o subsídio de mil e novecentos reais se aprovados nesta reunião, não terá reajuste. **O vereador Wilson Pereira** informou não ser de acordo com a comparação feita pelo cidadão Romilson, entre o Brasil e países de primeiro mundo, pois, as comparações deveriam ser entre casos ocorridos no Brasil, local onde vivemos. Quanto aos subsídios, disse que estes vereadores não medem esforços inclusive para irem em Belo Horizonte em busca de recursos. Que esta Casa todo fim de ano faz devolução financeira ao executivo, visando o pagamento de décimo terceiro aos servidores, e mensalmente a Câmara também faz devolução financeira para pagamento de bolsas de estudos dos alunos do município, o que para este vereador já é uma grande contribuição. Esclareceu que não é que o executivo não esteja fazendo seu trabalho, mas, esta devolução se dá após acordo entre as duas Casas, tendo em vista, a crise brasileira, lembrando que tal crise existe há tempos não é de agora. Ressaltou que o salário de vereador é bem pago, pois, só quem exerce a função sabe o que é ser edil, estando o mesmo de acordo com os projetos em pauta. **Em seguida o vereador Adenilson Queiroz** disse que há algum tempo solicitou a redução dos salários através do requerimento nº 94/15, tendo solicitado também, a redução de números de cargos comissionados da estrutura administrativa, sem pensar que haveria outras formas de resolver a situação, porém, após análise, verificou que como há tempos não há reajuste e os subsídios ficarão congelados até 2020, o mesmo achou por bem ser favorável aos projetos e manter os valores. Comentou que desde o início de seu mandato o legislativo faz devoluções financeiras ao executivo, e em especial nos dois mandatos em que foi Presidente o valor devolvido foi de quatrocentos e quinze mil reais. Quanto a redução do cargos disse que se isso ocorrer seria uma forma de economia tendo em vista a crise atual. Falou que a câmara recebe da prefeitura porcentagem menor do que a devida do repasse financeiro mensal, que isso já foi discutido, e esta também é uma maneira de os vereadores estarem ajudando a prefeita. Enfatizou ser de acordo com o valor do subsídio porque se houvesse redução do mesmo, estariam tirando o direito dos cidadãos que residem na zona rural de pleitear as eleições. **Lembrado pelo vereador Márcio** que antigamente os vereadores que residiam em bairro rurais, tinham ajuda de custo com combustível para comparecer às reuniões da Câmara, atualmente esta ajuda não existe mais, tendo em vista, constar esta impossibilidade na Constituição Federal, ou seja, os custos saem do bolso do vereador que residir longe do município, o que para a Câmara é uma economia que volta ao município, mas se houvesse redução do subsídio, o vereador além de receber menos, ainda teria que arcar com esta despesa. **Em aparte o vereador Fernando Pereira** concordou que o valor do alvará de funcionamento da Votorantim pago



## Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

anteriormente era muito baixo. Que a empresa só usufruiu do município e quando anunciou a paralisação das atividades hora nenhuma pensou nos colaboradores, foi um golpe, o que levou os munícipes e autoridades à porta da empresa e a MG 050 para manifestar, gerando audiência na assembleia legislativa em que o vereador representou o município, e no fim foi firmado acordo entre a empresa e o executivo, o que ajudou um pouco, pois, foram pagas multas, etc. Quanto as postagens em rede social, disse achar desumano, que sempre atende as solicitações do povo e fica muito feliz quando é requisitado, porque é sinal que confiam no trabalho do vereador. Relatou que as postagens são feitas muitas vezes por pessoas que não tem coragem de falar cara a cara com os vereadores. Quanto aos comentários em redes sociais o **vereador Adenilson** disse que podem postar a vontade, pois, enquanto estão tomando conta de sua vida, sobra mais tempo ao mesmo para buscar recursos ao município, e o mesmo não tem nada a esconder. **Em aparte o vereador Evair** disse que a Constituição Federal é a lei maior, e prevê que nenhum funcionário público pode ter salário acima do chefe do executivo, que conforme dito pelo Sr. Romilson em entrevista de rádio, isso consta na Lei Orgânica do município, o que não é mentira, mas isso se dá porque existe lei maior que a respalda. Que o Sr. Romilson solicitou mudança na LOM, visando reduzir salário do prefeito para cinco mil reais, mas, os médicos do município tem salário acima deste valor. Disse que não está nas mãos dos vereadores fazer tais mudanças, pois, se reduzir o salário do prefeito ficará difícil encontrar médicos experientes que queiram trabalhar no município, porque os mesmos tem teto salarial próprio maior que o valor sugerido pelo cidadão Romilson ao prefeito, o qual deve ser respeitado. Disse que gostaria de esclarecer esta questão porque a informação dita na rádio não é verdadeira, que a rádio deve tomar certo cuidado e ter conhecimento do que transmite, pois, alguma comunicação inverídica pode trazer responsabilidades ao responsável pela rádio. Solicitou que quando este tipo de trabalho por feito, que seja de maneira consciente. Após o Presidente solicitou ao Sr. Romilson que respondesse única e exclusivamente o que foi questionado pelo vereador Fernando. Sobre a entrevista, o cidadão relatou que foi citada fosse feita alteração da LOM, o que não sabe se é possível. Que a redução dos salários foi possível em outros municípios porque a questão não está atrelada a lei. Respondendo ao vereador Fernando disse que é claro que não estaria protocolizando requerimento em horário de trabalho se isso não fosse legal e possui autorização do chefe imediato para fazer isso, além do que o horário de funcionamento da Câmara bate com o horário de trabalho do mesmo. Quanto a fazer algo para ajudar a reduzir custos na empresa de correios, o mesmo disse que esta é uma empresa de capital misto, precisa ter lucro, do contrário pode abrir falência ou ser privatizada, isso devido ao sistema político





## Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

que dominou os correios. Disse que pode ser demitido, que precisa cumprir seu horário de trabalho e inclusive é monitorado por câmeras, tendo o cidadão sugerido que nas casas públicas deveriam haver este tipo de monitoramento que seria excelente. Falou que participou do “projeto inova correios” e que quatro ideias de autoria do mesmo foram colocadas em prática pela empresa visando melhorar o sistema. Enfatizou que foi classificado entre os cento e dez mil funcionários e apesar de ser uma empresa mista, não podem alterar seus salários quando querem. Informou não ter medo de ameaças, que não gosta de demonstrar o que o mesmo faz, gosta de discrição e acha justo a apresentação de seus requerimentos. **Dito pelo vereador Fernando** que admira o trabalho prestado pelo cidadão Romilson no município, que questionou porque não tinha a informação. Quanto a fala referente a “lenda urbana”, o cidadão esclareceu ser força de expressão, pois, se trabalhassem vinte e quatro horas por dia não aguentariam. Enfatizou que não está dizendo que os vereadores não trabalham, mas acha que os mesmos devem se concentrar no que devem fazer porque não executam como o prefeito. Ao final informou ter auto estima ao vereador Fernando. Antes de encerrar **o vereador Márcio** lembrou que a pedido dos vereadores aos deputados que estes apoiam, o município recebeu tratores, mata burros, pontes, caminhões, recursos para a saúde, o que mostra que os vereadores não estão parados, e sim sempre ajudando a população. Tendo dito ainda, não entender alguns pedidos do cidadão Romilson, o qual fala sempre em redução, mas, vários de seus pedidos na realidade irão aumentar gastos ao município, porém, irá falar deste assunto na próxima reunião. Não havendo mais assuntos a serem discutidos, passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação em turno único do Projeto de Lei nº 07/16 que “Fixa os subsídios do prefeito e vice-prefeito do município de Fortaleza de Minas para o exercício que se inicia em 01 de janeiro de 2017 e dá outras providências”, aprovado por unanimidade; Votação em turno único do Projeto de Resolução nº 01/16 que “Fixa os subsídios dos vereadores do município de Fortaleza de Minas para a legislatura que se inicia em 1º de janeiro de 2017 e dá outras providências”, aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente convoca todos os vereadores para a primeira reunião ordinária do mês de maio, a realizar-se no dia 02, às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após verificada e aprovada, será assinada pelos vereadores presentes.